

## **CRESCIMENTO VEGETATIVO DE MUDAS DE TOMATE SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE RESÍDUOS DA CARCINICULTURA**

Brenna Karelly Almeida Lopes <sup>1</sup>, Tamires Maciel Farias <sup>2</sup>, Wellington Marcos Soares da Silva <sup>3</sup>, David Correia dos Anjos <sup>4</sup>, Gabrielen de Maria Gomes Dias <sup>5</sup>

### **RESUMO**

Uma preocupação da indústria pesqueira atualmente diz respeito ao destino adequado para seus resíduos, de modo que as agressões ao meio ambiente sejam cada vez mais reduzidas. Desta forma, este trabalho teve por objetivo, avaliar o crescimento vegetativo em diferentes concentrações de resíduos sólidos da carcinicultura no desenvolvimento de mudas de tomate em casa de vegetação. Sementes de tomate var. Santa Clara foram semeadas em bandejas contendo substrato (esterco curtido + areia + cascas de pinus (1:1:1)), até a uniformização da germinação e o desenvolvimento para transplantio. Após 20 dias as mudas foram transplantadas para vasos com capacidade de 800 ml. As concentrações de resíduos do camarão (cefalotórax + abdômen) foram misturadas ao pó de coco, constituindo os seguintes tratamentos: T1-pó de coco; T2 - 5g de resíduo de camarão; T3- 10g de resíduo de camarão; T4- 15g de resíduo de camarão; T5 - 20g de resíduo de camarão, sendo 8 repetições por tratamento. Após 7, 14, 21 e 28 dias do transplante, foram avaliadas: número de folhas e comprimento da parte aérea (cm). A concentração de 10g de resíduo de camarão aos 28 dias proporcionou um elevado desenvolvimento das mudas de tomate var. Santa Clara.

### **Palavras-chave:**

Lycopersicon esculentus. resíduos sólidos. desenvolvimento. camarão.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: bkarely\_92@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: tamiresmaciel24@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: wellingtonmarcossoares@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estácio de Sá, Departamento de Engenharia, Docente, e-mail: dav\_correia@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: gabrielen@unilab.edu.br